



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira



Plano de Ação | TEIP 4 2024/2027



Amareleja, 29 de novembro de 2024

Índice

1. ENQUADRAMENTO	3
2. CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA DO AE/ENA E DA POPULAÇÃO ESCOLAR	4
3. PROBLEMAS / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS (AIP).....	7
4. OBJETIVOS GERAIS (OG)	7
5. METAS GERAIS (MG) A ATINGIR NO FINAL DO CICLO (2024/2027)	8
META GERAL 1 - TAXA DE RETENÇÃO	8
META GERAL 2 - PERCENTAGEM DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS/ÁREAS DISCIPLINARES/COMPONENTES DO CURRÍCULO.....	8
META GERAL 3 - TAXA DE DESISTÊNCIA	8
META GERAL 4 - TAXA DE CONCLUSÃO DO CICLO/NÍVEL DE ENSINO NO TEMPO ESPERADO	8
META GERAL 5 - PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE TIVERAM POSITIVA NAS PROVAS FINAIS/EXAMES NACIONAIS.....	9
META GERAL 6 - CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NAS PROVAS FINAIS/EXAMES NACIONAIS	9
META GERAL 7 - TAXA DE OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES EM CONTEXTO DE SALA DE AULA	9
META GERAL 8 - MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO.....	9
META GERAL 9 - TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO EM AÇÕES PROMOVIDAS PELO AE/ENA	10
6. AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO (AEI)	11
AÇÃO 1 - SUCESSO MAIS APOIADO	11
AÇÃO 2 - APOIAR MAIS	13
AÇÃO 3 - MARCAR PRESENÇA	15
AÇÃO 4 - SUCESSO A PAR E PASSO	17
AÇÃO 5 – COMPORTAMENTOS COM NOTA POSITIVA	19
7. MONITORIZAÇÃO.....	21
8. PARCERIAS	23
9. PLANO DE CAPACITAÇÃO	24
10. OUTROS PROJETOS	25
11. OBSERVAÇÕES	26

1. Enquadramento

De acordo com Despacho n.º 7798/2023, que cria o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração e estabelece as respetivas normas orientadoras, “o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária constitui-se como uma medida de política educativa destinada a agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, localizados em territórios com maior vulnerabilidade social, tendo em vista garantir a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos, a melhoria da qualidade das aprendizagens, bem como o combate ao abandono escolar.”

Os requisitos da vulnerabilidade social são determinados por região e têm por base as seguintes variáveis sociais:

- a) Percentagem de alunos beneficiários do regime da ação social escolar;
- b) Percentagem de alunos cujas mães possuem um grau de escolaridade inferior ao 12.º ano;
- c) Percentagem de alunos migrantes.

Este programa tem um período de vigência de seis anos letivos, e “foca-se numa estratégia de discriminação positiva, cuja concretização assenta num acompanhamento de maior proximidade e na atribuição de recursos e apoios diferenciados às escolas que, por se encontrarem localizadas em territórios de elevada vulnerabilidade social, enfrentam maiores desafios e dificuldades na prossecução da sua missão.”

“Assim, tendo por referência os contextos locais, as escolas são chamadas a repensar a intervenção educativa, a partir de uma visão multifacetada e participada, que se concretiza na conceção e implementação de um Plano de Ação no qual se identificam, claramente, as suas responsabilidades e os contributos das autarquias locais para alcançar os objetivos e as metas nele definidos, considerados necessários ao desenvolvimento de mudanças nas práticas de trabalho individual e coletivo desafiadoras dos modos habituais de organização escolar e gestão curricular, suscetíveis de contribuir para a inovação e transformação da escola.”

Considerando a realidade dos alunos e famílias do nosso Agrupamento e tendo em conta os princípios constantes no Decreto-Lei n.º 54/de 2018 e n.º 55/de 2018, ambos de 6 de julho, a candidatura a TEIP4 pretende:

- Promover a educação inclusiva de modo a garantir o sucesso educativo de todas as crianças e alunos;
- Apoiar todas as crianças e alunos no desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória, nas orientações curriculares para a educação pré-escolar bem como no desenvolvimento das aprendizagens essenciais nas várias disciplinas/áreas disciplinares;
- Promover uma cidadania ativa e participada;
- Melhorar os níveis de assiduidade das crianças e alunos;
- Envolver os pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e na vida da escola;
- Contribuir para o desenvolvimento de um Agrupamento, que centra a sua atuação na relação com a comunidade envolvente apoiada no estabelecimento de parcerias com várias entidades.

Esta candidatura pretende ainda dar resposta às fragilidades identificadas no Projeto Educativo, enunciadas nas Ações Estratégicas de Intervenção de acordo com os eixos assinalados.

2. Caracterização da Oferta Educativa do AE/ENA e da População Escolar

Oferta Educativa

O Agrupamento dispõe da seguinte oferta formativa:

- Educação Pré-Escolar
- 1.º 2.º e 3.º ciclos do ensino básico
- Turmas de Programa Integrado de Educação e Formação
- Atividades de Enriquecimento Curricular
- Atividades de Apoio e Animação à Família

Para dar resposta às necessidades das crianças e alunos e do meio envolvente, foram tomadas as seguintes opções curriculares:

- coadjuvação na área das expressões musical e físico motora às crianças da Educação Pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo (1.º e 2.º anos de escolaridade);
- coadjuvação na área das ciências experimentais às crianças do pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo através do Clube de Ciência Viva;
- coadjuvação na área das tecnologias de informação e comunicação aos alunos do 1.º ciclo (3.º e 4.º anos)
- coadjuvação nas disciplinas de Português e de Matemática no 2.º ciclo;
- reforço de 45 minutos semanais na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação em todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos;
- reforço de 45 minutos semanais na disciplina de Complemento à Educação Artística no 3.º ciclo (7.º e 8.º anos);
- reforço de 45 minutos semanais na disciplina de Português (9.º ano);
- apoio ao estudo no 2.º Ciclo nas disciplinas de Português e Matemática;
- apoio na disciplina de Matemática através da Biblioteca+;

A oferta de clubes contribui para desenvolver nas crianças/alunos as competências relacionadas com as respetivas áreas específicas, enriquecendo os seus tempos livres. Os projetos/clubes em funcionamento no presente ano letivo são os seguintes: Proteção Civil, Kaxkadura, Gira-Volei, Teatro, Artes, Eco-Escolas, Europeu, Ciência Viva na Escola, Jogos Matemáticos e as modalidades de Futsal, Badminton e Multiatividades do Desporto Escolar.

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) asseguram o apoio às crianças/famílias antes e/ou depois do período das atividades educativas e durante o período do almoço e dão resposta às necessidades socioeducativas das crianças/famílias. Através delas são proporcionados às crianças momentos de diversão que contribuem para o seu equilíbrio emocional, bem-estar e para uma refeição completa.

Nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) desenvolvem-se os projetos: “Educ’arte”, que visa explorar as competências criativas das crianças através da expressão musical e dramática, contemplando projetos comunitários em articulação com a escola, e “Nutriser”, um programa educativo multidisciplinar que associa saúde alimentar, desporto e desenvolvimento de competências socioemocionais.

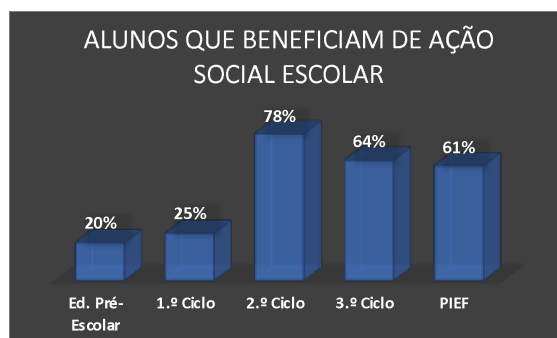
População Escolar

Discentes

No ano letivo de 2023/2024 o Agrupamento de Escolas de Amareleja é frequentado por um total de 456 crianças/alunos, distribuídos do seguinte modo:

Ciclo/ N.º de alunos	Ed. Pré-escolar				1.º Ciclo				2.º Ciclo			3.º Ciclo				Total
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	PIEF	7.º ano	8.º ano	9.º ano	PIEF	
	14	31	34	13	41	46	38	42	38	43	3	29	39	33	12	
Total	92				167				84			113				456*

* Dados de abril de 2024



N.º de alunos com elevado absentismo/ falta de assiduidade prolongada, para o quadriénio 2019/2023, por ciclo de ensino:

Ano Letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	PIEF
2019/2020	3	1	1	1
2020/2021	5	2	1	3
2021/2022	5	1	3	2
2022/2023	6	2	1	3

Medidas Corretivas e Sancionatórias aplicadas durante o quadriénio 2019/2023:

Ano letivo	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		PIEF	
	M. Cor.	M. Sanc.	M. Cor.	M. Sanc.	M. Cor.	M. Sanc.	M. Cor.	M. Sanc.	M. Cor.	M. Sanc.	M. Cor.	M. Sanc.
2019/2020	18	0	27	1	26	11	18	0	9	0	10	3
2020/2021	26	5	21	5	5	0	16	14	7	1	9	0
2021/2022	26	0	19	1	87	2	37	0	88	48	17	0
2022/2023	36	0	75	4	138	1	20	2	34	0	16	1

Pessoal Docente e Não Docente

Vínculo dos Educadores e Professores em exercício de funções nas escolas do Agrupamento no ano letivo de 2023/2024:

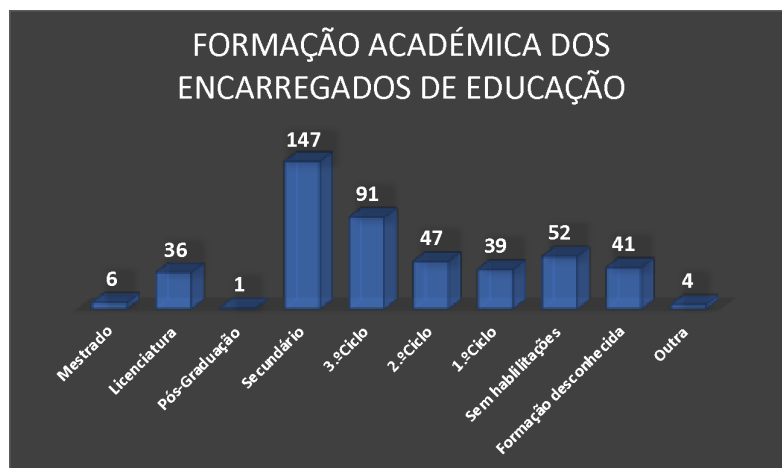
Ciclo	Ed. Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ed. Especial	Total
QA	5	10	8	8	2	33
QZP	2	2	3	8	3	18
Contrato	3	6	4	7	1	21
Total	10	18	15	23	6	72

Número de assistentes técnicos e operacionais em exercício de funções nas escolas do Agrupamento no ano letivo de 2023/2024, organizados por estabelecimento de ensino/ vínculo:

Estabelecimento/Vínculo	EB/JI St.º Aleixo	EB/JI Safara	EB/JI Póvoa	EB Amareleja		Técnicos especializados	Total
	Ass. Op.	Ass. Op.	Ass. Op.	Ass. Op.	Ass. Téc.		
CTFP – Tempo Indeterminado	2	3	3	25	6	1	40
CTFP - Termo Certo	0	0	1	1	0	6	8
Colocado pela CMM (*)	1	2	2	1	0	0	6
Colocado pela JFA (**)	0	0	0	1	0	0	1
Outras situações	0	1	1	0	0	0	2
Total	3	6	7	28	6	7	57

(*) Assistentes operacionais colocados pela Câmara Municipal de Moura
(**) Assistentes operacionais colocados pela Junta de Freguesia de Amareleja

Encarregados de Educação



3. Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)

Tendo em conta o Projeto Educativo do Agrupamento e as principais áreas de intervenção prioritária nele identificadas foram definidas, no âmbito da candidatura, os principais problemas / áreas de intervenção prioritárias (AIP) a que o Plano de Ação pretende dar resposta:

- AIP1 - Sucesso escolar
- AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
- AIP7 - Práticas inclusivas
- AIP9 - Absentismo escolar
- AIP11 – Indisciplina
- AIP14 – Participação das famílias

4. Objetivos Gerais (OG)

Os objetivos Gerais do Plano de Ação são os seguintes:

- OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- OG7 - Garantir a participação das famílias na vida da escola

5. Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)

Meta Geral 1 - Taxa de retenção

Descrição: Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ciclo/nível de ensino, face ao número de alunos inscritos no ciclo/nível de ensino (excluir os transferidos e em processo de avaliação)

Meta Geral 1			
Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.ºCiclo
Valor de partida	15,7	14,9	16,5
Meta 2026/2027	10,0	8,0	7,0

Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Descrição: Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo/nível de ensino.

Meta Geral 2			
Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.ºCiclo
Valor de partida	84,2	70,3	53,9
Meta 2026/2027	85,0	75,0	60,0

Meta Geral 3 - Taxa de desistência

Descrição: Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo/nível de ensino.

Meta Geral 3			
Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.ºCiclo
Valor de partida	3,6	2,7	0,8
Meta 2026/2027	1,8	1,4	0,0

Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Descrição: Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou e que ainda frequentam o respetivo ciclo/curso no(a) mesmo(a) AE/ENA.

Meta Geral 4			
Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.ºCiclo
Valor de partida	43,8	82,8	75,8
Meta 2026/2027	52,0	86,0	89,0

Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

Descrição: Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional no respetivo ano.

Meta Geral 5		
Prova	Português (91)	Matemática (92)
Valor de partida	75,0	10,7
Meta 2026/2027	80,0	30,0

Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Descrição: Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame nacional, em cada disciplina.

Meta Geral 6		
Prova	Português (91)	Matemática (92)
Valor de partida	3,1	1,8
Meta 2026/2027	3,2	2,5

Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Descrição: Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares **registadas em sala de aula**, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino.

Meta Geral 7*			
Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.ºCiclo
Valor de partida	0,5	45,3	34,1
Meta 2026/2027	0,0	25,0	20,0

*Faltas disciplinares registadas no programa GIAE.

Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno

Descrição: Número total de faltas injustificadas em cada ciclo/nível de ensino, no final do 3.º período/2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo/nível de ensino.

Meta Geral 8			
Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.ºCiclo
Valor de partida	46,8	33,3	20,1
Meta 2026/2027	25,0	20,0	10,0

Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA

Descrição: Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.

Meta Geral 9	
Taxa de participação dos EE	
Valor de partida	55,1
Meta 2026/2027	65,0

6. Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)

Ação 1 - Sucesso Mais Apoiado

Eixo de Intervenção

- Ensino e Aprendizagem

Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

Objetivo(s) Gerais

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Práticas de avaliação das aprendizagens
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Breve descrição da operacionalização da ação

Recorrer à coadjuvação para prestar um apoio mais individualizado aos alunos, de modo a dar resposta aos problemas AIP1, 3 e 4. Esta medida destina-se a todas as turmas de 2º ciclo, em Português e Matemática, com a duração de 180 min semanais, através da constituição de grupos dinâmicos (grupos homogêneos rotativos de alunos com o mesmo tipo de dificuldades), com recurso a espaços de aprendizagem diferenciados, dentro do grupo-turma, apoiados por docentes dos grupos 200 e 230, de modo a concretizar o princípio da diferenciação pedagógica e a promover a inclusão de todos os alunos no desenvolvimento das suas aprendizagens.

Utilizar o desdobramento em todas as turmas do 2º ciclo, num tempo de 45 min de Inglês e Ciências Naturais, onde se verifica a necessidade de consolidar aprendizagens e de promover estratégias de caráter mais prático, para dar um apoio mais individualizado, de modo a responder aos problemas AIP1, 3 e 4.

Público-alvo

2.º Ciclo: 5.º ano | 6.º ano

Recursos humanos envolvidos

Número de Docentes																					
100	110	120	200	220	230	240	250	260	300	320	330	350	400	420	500	510	520	550	600	620	910
0	0	0	3	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Metas específicas da ação:

- Melhoria de 1,5%, por ano, da percentagem de alunos que obtêm classificação igual ou superior a três nas disciplinas de Português e Matemática, no 2.º ciclo, ao longo de três anos.
- Melhoria de 1%, por ano, da percentagem de alunos que obtêm classificação igual ou superior a três na disciplina de Inglês, no 2.º ciclo, ao longo de três anos.
- Melhoria de 1,5%, por ano, da percentagem de alunos que obtêm classificação igual ou superior a três na disciplina de Ciências Naturais, no 2.º ciclo, ao longo de três anos.

Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Cronograma: 2024/2027

Ação 2 - Apoiar Mais

Eixo de Intervenção

- Ensino e Aprendizagem
- Lideranças

Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

- AIP1 - Sucesso escolar
- AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
- AIP7 - Práticas inclusivas

Objetivo(s) Gerais

- OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Práticas de avaliação das aprendizagens
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Breve descrição da operacionalização da ação

Através do projeto Biblioteca+, prestar um apoio específico nas áreas onde os alunos, dos 2º e 3º ciclos, revelem maiores dificuldades e deste modo responder aos problemas AIP1 e 7. Este consiste na disponibilização de uma bolsa de docentes de Português, Matemática, Inglês, Físico-Química, Ciências Naturais e História, dos 2º e 3º ciclos, com 45 min semanais cada, que funcionará na Biblioteca, destinados a apoiar os alunos nas suas aprendizagens, fora do contexto de sala de aula. Os alunos frequentam este espaço por indicação do professor, ou por livre iniciativa, mas sem caráter obrigatório.

Recorrer às tutorias, para apoiar os alunos dos 2º e 3º ciclos, sinalizados pelos conselhos de turma ou pelo GAAF, que apresentem dificuldades no acompanhamento familiar, nos métodos de estudo, nas competências pessoais e sociais. A lista de alunos a acompanhar será definida no início de cada ano, de acordo com as propostas apresentadas no final do anterior e atualizada trimestralmente. Cada tutor acompanhará grupos de 2 a 3 alunos, 45 min semanais, contribuindo para a inclusão de todos, independentemente do seu contexto familiar.

Contratação de 1 técnico de informática (meio horário com recurso ao crédito TEIP), para, em articulação com os docentes dos 2º e 3º ciclos, preparar ambientes de aprendizagem digitais diferenciados utilizando os recursos tecnológicos da Sala LED, da Sala de Informática e da Biblioteca e apoiar em sala de aula na implementação das atividades e projetos com as turmas, de modo a responder às AIP1, 3, 4 e 7, ao longo dos 3 anos de vigência do projeto.

Plano de Ação – TEIP 4

Público-alvo

2.º Ciclo: 5.º ano | 6.º ano

3.º Ciclo: 7.º ano | 8.º ano | 9.º ano

Recursos humanos envolvidos

Número de Docentes																					
100	110	120	200	220	230	240	250	260	300	320	330	350	400	420	500	510	520	550	600	620	910
0	0	0	3	2	3	2	1	1	3	1	2	1	2	1	3	3	3	2	1	2	3

Número de Técnicos especializados						
Psicólogo	Técnico de Serv. Social	Educador Social	Mediador	Animador Sociocultural	Terapeuta da fala	Outro
						1 (técnico de informática)

Metas específicas da ação

1. Do universo dos alunos referenciados pelos professores, pelo menos, 50% dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos recorrem ao apoio dos docentes da Biblioteca+, por ano letivo.
2. Pelo menos 70% dos alunos dos 2º e 3º ciclos frequentam a tutoria de forma regular (não faltam mais do que 3 vezes, sem justificação, ao longo do ano).
3. Pelo menos 20% das atividades que utilizam os recursos tecnológicos da Sala LED, da sala de informática e da Biblioteca Escolar são planificadas e implementadas em articulação com o técnico de informática.

Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Cronograma: 2024/2027

Ação 3 - Marcar presença

Eixo de Intervenção

- Ensino e Aprendizagem
- Comunidade

Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP9 - Absentismo escolar

AIP14 – Participação das famílias

Objetivo(s) Gerais

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG7 - Garantir a participação das famílias na vida da escola

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- Estratégias de apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- Estratégias destinadas ao envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
- Estratégias de integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
- Medidas concretas para a rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Breve descrição da operacionalização da ação

Garantir um maior acompanhamento às crianças/alunos e às famílias com vulnerabilidade económica e social, para promover uma redução do absentismo escolar (AIP9).

Será dada continuidade ao projeto do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), com a constituição de uma equipa multidisciplinar que inclua 1 técnico de serviço social e 1 psicólogo. Serão desenvolvidas ações de acompanhamento direto às famílias e alunos.

Sempre que os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos atinjam metade do limite de faltas injustificadas previsto por lei, serão sinalizadas pelos titulares de turma e diretores de turma ao GAAF. A técnica de serviço social irá abrir um processo de acompanhamento que incluirá a monitorização dos registos de assiduidade, reuniões com as famílias no gabinete e/ou visitas domiciliárias e o contacto com entidades externas (CPCJ, Escola Segura, SAAS, etc.).

O psicólogo apoiará a equipa do GAAF no desenho e implementação de medidas para a prevenção do abandono escolar e no apoio individualizado a estas crianças, alunos e famílias, realizando sessões de acompanhamento aos alunos e às famílias.

Dinamização anual de pelo menos 1 ação de sensibilização para pais e encarregados de educação, organizada pelos técnicos do GAAF sobre a importância da frequência escolar e de capacitação parental, com recurso a parcerias com entidades locais, bem como programas de acompanhamento mais individualizados para os pais/encarregados de educação das crianças/alunos que apresentam uma assiduidade irregular. (AIP 9 e 14)

Público-alvo

1.º Ciclo: 1.º ano | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano

2.º Ciclo: 5.º ano | 6.º ano

3.º Ciclo: 7.º ano | 8.º ano | 9.º ano

Recursos humanos envolvidos

Número de Técnicos especializados						
Psicólogo	Técnico de Serv. Social	Educador Social	Mediador	Animador Sociocultural	Terapeuta da fala	Outro
1	1	0	0	0	0	0

Metas específicas da ação

1. Diminuição da média de faltas injustificadas, por aluno, em 7% no 1.º ciclo, 4% no 2.º ciclo e 3% no 3.º ciclo em cada ano, durante a vigência do projeto.
2. Diminuição em 10% ao ano do número de alunos que realizam planos de recuperação das aprendizagens.
3. Participação dos pais/encarregados de educação dos alunos, com elevado número de faltas injustificadas, em pelo menos 40% das ações de sensibilização realizadas no âmbito da prevenção do absentismo.

Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG3 - Taxa de desistência

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG8 - Média de faltas injustificadas

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma: 2024/2027

Ação 4 - Sucesso a par e passo

Eixo de Intervenção

- Ensino e Aprendizagem
- Lideranças

Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP7 - Práticas inclusivas

Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Breve descrição da operacionalização da ação

Criação de condições para que os alunos dos 1º e 2º anos, que não frequentaram com regularidade a educação pré-escolar e o 1º ano, desenvolvam as competências não adquiridas, com recurso à coadjuvação, com vista ao sucesso educativo (AIP1), à inclusão (AIP7) e à implementação de práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências (AIP3).

Ao longo do ano letivo, todas as turmas de 1º e 2º anos do agrupamento serão acompanhadas, semanalmente, por um professor coadjuvante do 1º ciclo, nas áreas disciplinares de Português (4 horas) e de Matemática (4 horas). Pretende-se que nestas turmas haja um apoio direcionado para o desenvolvimento das aprendizagens não concretizadas nos anos anteriores. Para executar esta medida os alunos serão integrados em grupos homogéneos temporários, fora da sala de aula, para trabalhar especificamente as competências não desenvolvidas e reintegrados na turma quando as dificuldades estiverem superadas, utilizando práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências. Para tal, no último ano da Educação Pré-Escolar e no final do 1.º ano, será elaborado um relatório com identificação das aprendizagens não concretizadas e no início do 1.º e 2.º anos serão organizados os grupos de trabalho homogéneos de acordo com as informações veiculadas nos relatórios. Ao longo do ano os coadjuvantes em colaboração com os titulares de turma definirão os grupos temporários de acordo com as necessidades dos alunos.

Plano de Ação – TEIP 4

Público-alvo

1.º Ciclo: 1.º ano | 2.º ano

Recursos humanos envolvidos

Número de Docentes																					
100	110	120	200	220	230	240	250	260	300	320	330	350	400	420	500	510	520	550	600	620	910
0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Metas específicas da ação

1. Obtenção da taxa de transição de 78% no 2.º ano, no ano letivo 24/25, 79% no ano letivo 25/26 e 80% em 26/27.
2. Em 2026/2027, 52% dos alunos que usufruem desta ação transitam sem retenções. (percursos diretos de sucesso).

Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Cronograma: 2024/2027

Ação 5 – Comportamentos com nota positiva

Eixo de Intervenção

- Ensino e Aprendizagem
- Comunidade

Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP11 – Indisciplina
AIP14 – Participação das famílias

Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG7 - Garantir a participação das famílias na vida da escola

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

Breve descrição da operacionalização da ação

Reforçar a ação do GAAF, através dos projetos "Talha de Emoções" (desenvolve competências emocionais e sociais em todos os alunos do 1ºC do agrupamento, através de sessões semanais de 60 min, nas escolas de Póvoa de S. Miguel e Sto. Aleixo da Restauração e quinzenais nas restantes, em sala de aula, dinamizadas pelo Psicólogo do GAAF); "Relações com nota positiva" (trabalha questões relacionadas com as relações interpessoais, respeito pelo outro e cultura de não violência, através de sessões em sala de aula (45 min), dinamizadas pelo Psicólogo do GAAF, nas turmas do 2º e 3ºC que apresentem comportamentos desajustados, sempre que seja feita uma sinalização pelo diretor de turma ao GAAF). A duração da intervenção é determinada pelo psicólogo, de acordo com as características da turma; - API 3,7,11

Dinamização da hora de almoço, 2 vezes por semana, na escola sede, e 1 vez nas escolas polo, com a ocupação dos alunos do 1º, 2º e 3ºC em atividades lúdicas orientadas, definidas mensalmente, de acordo com um plano anual definido em articulação os docentes titulares de turma e com os diretores de turma, recorrendo a um animador sociocultural (meio horário com recurso ao crédito TEIP). Esta ocupação dos intervalos permitirá a criação/consolidação de laços afetivos entre os alunos através de atividades que permitam o conhecimento do "outro" e o respeito pelo outro, bem como a criação do espírito de equipa e deste modo reduzir a indisciplina - AIP 11.

Ações de capacitação mensais para os EE dos alunos que apresentem comportamentos desajustados, dinamizadas pelos técnicos do GAAF (Psicólogo e Assistente Social) - AIP 3, 7,11 e 14.

Plano de Ação – TEIP 4

Público-alvo

1.º Ciclo: 1.º ano | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano

2.º Ciclo: 5.º ano | 6.º ano

3.º Ciclo: 7.º ano | 8.º ano | 9.º ano

Recursos humanos envolvidos

Número de Técnicos especializados						
Psicólogo	Técnico de Serv. Social	Educador Social	Mediador	Animador Sociocultural	Terapeuta da fala	Outro
1	1			1		

Metas específicas da ação

1. Diminuição da percentagem de alunos com ocorrências disciplinares em 30%, no ano letivo 24/25, em 40% no ano letivo 25/26 e 50% até 2026/2027.
2. Realização de ações de capacitação parental, no âmbito da indisciplina, para 80% dos casos sinalizados aos GAAP.

Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Cronograma: 2024/2027

7. Monitorização

Elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do PA TEIP	
Membro da direção	2
Coordenador(a) do Plano de Ação	1
Elemento de equipa de autoavaliação	1
Coordenador(a) de ação estratégica de intervenção	1
Coordenador(a) Diretores de turma/ ano /ciclo/ nível de ensino	1
Coordenador(a) de Departamento	4
Representante de Área Disciplinar	0
Parceiro	1
Outro(s): Coordenador dos Técnicos Especializados, Representante dos Pais/EE	2

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

A avaliação do plano de ação TEIP será feita pela equipa de monitorização e avaliação, em articulação com a equipa de autoavaliação do agrupamento.

A metodologia de trabalho a desenvolver irá privilegiar a aplicação de instrumentos como a análise documental e a aplicação de inquéritos por questionário.

A análise documental será feita com base nos documentos elaborados pela equipa de autoavaliação, nomeadamente: relatório trimestral de análise de resultados académicos, relatórios trimestrais relativos aos apoios prestados aos alunos, comportamento e disciplina, participação dos pais/EE; balanços trimestrais do Plano Anual de Atividades, entre outros.

Serão também aplicados questionários de satisfação aos vários membros da comunidade educativa e parceiros.

Produtos da Monitorização e ou da Avaliação *

(Explicação da forma como serão utilizados os produtos de monitorização e/ou da avaliação de modo a fornecer informação de retorno sobre os processos e resultados aos diversos intervenientes, promovendo a reflexão e o suporte à tomada de decisão sobre eventuais reformulações do PA.)

Os produtos de monitorização e/ou avaliação serão analisados periodicamente nas reuniões das diversas estruturas (conselhos de docentes, conselhos de turma, conselho de diretores de turma, departamentos curriculares, conselho pedagógico, conselho geral, EMAEI, , equipa de autoavaliação, equipa da biblioteca escolar, gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF), conselhos de representantes de pais e encarregados de educação, assembleias de delegados e subdelegados de turma), que refletirão sobre os dados fornecidos e apresentarão as suas conclusões e sugestões de melhoria.

A equipa de monitorização TEIP, tendo em conta as recomendações apresentadas pelas várias estruturas, e em articulação com os parceiros, elaborará as reformulações e ajustes necessários ao plano, de modo a alcançar com sucesso as metas estabelecidas.

Estratégias de divulgação e reflexão

(Explicitação das estratégias de divulgação e reflexão previstas no âmbito da monitorização e avaliação do PA, referindo a forma de participação dos vários elementos da comunidade.)

A estratégia de comunicação terá de passar obrigatoriamente pela utilização de alguns meios e ferramentas que já existem no Agrupamento e pela criação de outros.

Para comunicar com os docentes já existe um circuito definido, através da partilha de informação nas reuniões das diversas estruturas e através do e-mail institucional. Sempre que se revele necessário serão também convocadas reuniões ou sessões de trabalho específicas.

Serão também realizadas reuniões periódicas entre os membros da equipa TEIP e entre os membros da equipa TEIP e os parceiros. Sempre que necessário também serão chamados a participar nas reuniões alguns elementos de fora da equipa, que possam ser fundamentais na definição de estratégias específicas.

A estratégia de comunicação com os alunos e com os encarregados de educação passará pela colaboração dos educadores, professores titulares e diretores de turma, que poderão transmitir as informações nas reuniões de assembleia de turma, aos primeiros, e nas reuniões com os encarregados de educação, aos segundos. A associação de pais e encarregados de educação será também um parceiro na divulgação e reflexão sobre as ações junto da comunidade.

A comunicação com os assistentes operacionais poderá passar por diversas vias, tais como: reuniões periódicas com a direção e através do e-mail institucional.

Poderão também ser organizadas sessões de apresentação de resultados/ discussão de estratégias destinadas a toda a comunidade educativa.

Será utilizada a página digital do Agrupamento para divulgação de iniciativas e apresentação de resultados gerais à comunidade educativa

Cronograma de monitorização

Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira												
Cronograma da Monitorização/Avaliação												
Mês/Ação	Anos letivos: 2024/2025 2025/2026 2026/2027											
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
1 - Sucesso Mais Apoiado	D/I	I	I/A	I	I/A	I	I/A	I	I	I/A	A/R	
2 - Colaborar Mais	D/I	I	I/A	I	I/A	I	I/A	I	I	I/A	A/R	
3 - Marcar presença	D/I	I	I/A	I	I/A	I	I/A	I	I	I/A	A/R	
4 - Sucesso a par e passo	D/I	I	I/A	I	I/A	I	I/A	I	I	I/A	A/R	
5 - Comportamentos com nota positiva	D/I	I	I/A	I	I/A	I	I/A	I	I	I/A	A/R	
6 - Famílias Mais Perto	D/I	I	I/A	I	I/A	I	I/A	I	I	I/A	A/R	

Legenda:

I - Implementação
A - Avaliação
R - Reformulação
D - Divulgação

8. Parcerias

Os principais parceiros, ações em que são desenvolvidas as parcerias e tipo de colaboração no desenvolvimento do Plano de Ação constam no quadro seguinte:

Parceiro	Ação	Tipo de colaboração
Câmara Municipal de Moura	1, 2, 3, 4, 5, 6	- Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade; - Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços))
JF de Amareleja, Póvoa de S. Miguel e União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração	3, 6	- Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade; - Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços))
Centro de Formação da Associação de Escolas Margens do Guadiana	2	- Partilha/cedência de recursos humanos - Apoio na formação dos recursos humanos
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	3, 5, 6	- Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade; - Colaboração técnica regular
Associação de Desenvolvimento do Concelho de Moura (ADC-Moura)	3, 5, 6	- Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade; - Apoio no desenvolvimento de projetos junto da comunidade educativa
GNR – Escola Segura	3, 5, 6	- Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade; - Colaboração técnica regular

9. Plano de Capacitação

Ação de capacitação 1 - Diferenciação pedagógica e gestão da sala de aula
Ações: 1, 2 e 4 Público - Alvo: Docentes Entidade Responsável: CFAE; Escola Cronograma: 2024/2025 2025/2026 2026/2027 Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação A avaliação do impacto da ação de capacitação será feita através da monitorização dos resultados dos alunos (taxas de retenção, qualidade do sucesso, percursos diretos de sucesso, taxas de ocorrências disciplinares) e da mudança de práticas observada no processo de supervisão pedagógica.
Ação de capacitação 2 - Metodologias ativas
Ações: 1, 2 e 4 Público - Alvo: Docentes Entidade Responsável: CFAE; Escola Cronograma: 2025/2026 2026/2027 Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação A avaliação do impacto da ação de capacitação será feita através da monitorização dos resultados dos alunos (taxas de retenção, qualidade do sucesso, percursos diretos de sucesso, taxas de ocorrências disciplinares) e da mudança de práticas observada no processo de supervisão pedagógica.
Ação de capacitação 3 – Educação inclusiva
Ações: 1 e 4 Público - Alvo: Docentes; técnicos especializados, assistentes operacionais Entidade Responsável: CFAE; Escola Cronograma: 2024/2025 2025/2026 2026/2027 Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação A avaliação do impacto da ação de capacitação será feita através da mudança de práticas observada no processo de supervisão pedagógica, da redução na taxa de ocorrências disciplinares participadas por assistentes operacionais.

Ação de capacitação 4 – Capacitação parental
Ações: 3, 5 Público - Alvo: Pais/ Encarregados de Educação Entidade Responsável: Escola Cronograma: 2024/2025 2025/2026 2026/2027 Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação A avaliação do impacto da ação de capacitação será feita através da mudança de práticas observada no processo de supervisão pedagógica, da redução na taxa de ocorrências disciplinares participadas por assistentes operacionais.
Ação de capacitação 5 - Supervisão pedagógica e partilha de práticas
Ações: 2 Público - Alvo: Docentes Entidade Responsável: CFAE Cronograma: 2024/2025 2025/2026 Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação A avaliação do impacto da ação de capacitação será feita através da mudança de práticas observada no processo de supervisão pedagógica e na partilha de boas práticas no final de cada ano letivo.

10.Outros projetos

Clube Ciência Viva na Escola
 Eco-Escolas
 eTwinning
 Hypatiamat
 Líderes Digitais
 Oceano Azul
 Orçamento Participativo das Escolas
 Parlamento dos Jovens
 Plano Nacional de Leitura
 Rede Nacional de Clubes Europeus
 SeguraNet
 Geração de Sucesso e Mediadores pelo Sucesso Escolar (EPIS)
 Clubes de Proteção Civil
 Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde

11. Observações

O agrupamento é constituído por um número significativo de alunos de etnia cigana (33%) que apresentam as seguintes características: baixos rendimentos económicos e condições de habitação precárias; baixa escolaridade dos pais e encarregados de educação (alguns são mesmo analfabetos); "casamentos" precoces; gravidez na adolescência; famílias numerosas; alguma consanguinidade; reduzida estimulação verbal e sensorial das crianças nos primeiros anos de vida; assiduidade muito irregular na frequência da educação pré-escolar; pouca valorização da escola por parte dos alunos e das famílias e resistência ao cumprimento de rotinas e de regras. Todos estes fatores condicionam em muito o desenvolvimento das competências e das aprendizagens das crianças e alunos e justificam o reforço de recursos humanos, financeiros e materiais, pelo que a candidatura ao programa TEIP 4 se revela uma grande oportunidade para o agrupamento poder garantir o sucesso educativo de todas as suas crianças e alunos.